

Mais de R\$ 12 milhões para pesquisa

AJ21056
RACHEL SILVA

Vai até 15 de março o prazo para entrega de propostas do edital conjunto do Banco do Nordeste (BNB) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com um total de R\$ 12,7 milhões a serem aplicados em projetos de pesquisa e difusão.

O MCT está injetando R\$ 7,7 milhões no edital e o BNB irá disponibilizar mais R\$ 5 milhões.

O Banco do Nordeste mantém, desde 1971, um Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - o Fundeci - para fomentar a produção e a difusão de conhecimentos na área de atuação do banco - região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo. Já o MCT mantém o programa Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), que prioriza pesquisas direcionadas à região semi-árida do Nordeste.

Projetos

A proposta da Renorbio é beneficiar, em 2004, no máximo cinco projetos de grande porte que trabalhem em rede, envolvendo, no mínimo cinco laboratórios em pelo menos três Estados. Cada projeto re-

ceberá em torno de R\$ 1,5 milhão.

O edital aberto, porém, oferece uma dificuldade para os pesquisadores capixabas: embora o Norte do Estado esteja na área de abrangência do BNB, a região não é considerada parte do semi-árido.

Por exigência da Renorbio, todos os projetos apresentados deverão comprovar ser

de relevância para alguma localidade do semi-árido. Ou seja: os capixabas poderão apresentar propostas, desde que o estudo seja sobre localidades do Nordeste, ou que o projeto seja em parceria com instituições daquela região.

Em agosto, o Fundeci deverá lançar novo edital, sem a parceria do Renorbio,

aceitando, assim, projetos para os municípios capixabas ao Norte do Rio Doce.

O Estado, que só em 2002 entrou para a área de abrangência do Banco do Nordeste, já tem nove projetos atendidos pelo Fundeci, totalizando R\$ 289, 8 mil.

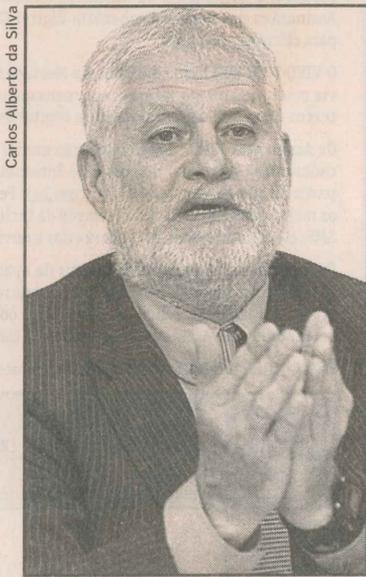
A maioria das pesquisas é da área agrícola, mas outras áreas também são contempladas, como tecnologia da informação, aquíicultura, madeira e móveis, rochas ornamentais, confecções e petróleo.

O pesquisador do Incaper José Aires Ventura participa de um dos projetos financiados pelo Fundeci no Estado e diz ter outras propostas. "Temos alguns projetos que estão sendo discutidos, em parceria com a Ufes, associações de produtores e prefeituras municipais, principalmente nas áreas de fruticultura e agricultura familiar".

Ventura, que é doutor em fitopatologia, considera fundamental o fomento à pesquisa no setor agrícola capixaba. "O Incaper tem três projetos apoiados pelo Fundeci, um em Linhares e dois em Sooretama, com resultados muito promissores e benefícios para a produção agrícola de toda a região".

De fora

PROJETO CONTEMPLA NORDESTE



Carlos Alberto da Silva

"Para esse edital, a execução do projeto tem que ser na área do Nordeste, mas nós estamos trabalhando junto com a bancada federal, com a Ufes e outras instituições para que o Espírito Santo seja incluído. Acredito que o Estado tenha potencial para captar ainda mais recursos do Fundeci. As áreas contempladas são estratégicas para o nosso Estado e são as vocações econômicas reais, já consolidadas do ponto de vista econômico, mas que precisam de um aporte de conhecimento e tecnologia para se tornarem mais competitivas".

Fernando Herkenhoff

Secretário de Estado de
Ciência e Tecnologia